"Tecendo laços, memórias que florescem."

Franciél Fiuza da Costa 1º
Viviane Pappis 2º
Renilda Zini 3º
Ayla Corrêa Cavalheiro 4º
Helena Gabriely Pappis Sari 5º
Miguel Redin Sperafico 6º

Instituição: Escola Municipal de Educação Infantil Alzira Nunes Ceolin- Vó Alzira

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas tecnologias

1. Introdução:

O projeto "Tecendo Laços, Memórias que Florescem: resgatando culturas com afeto, movimento e encantamento" foi desenvolvido com base na Metodologia de Projetos e nos princípios do Programa A União Faz a Vida (PUFV), valorizando a escuta sensível das crianças, a investigação, a cooperação, o protagonismo infantil e a participação ativa das famílias. A proposta partiu do entendimento de que as experiências vivenciadas na infância, permeadas pela cultura, pelas relações afetivas e pela literatura, contribuem significativamente para a construção da identidade, do pertencimento, das aprendizagens e das memórias. O projeto foi desenvolvido com dezenove (19) crianças da turma do Pré B da Escola Municipal de Educação Infantil Alzira Nunes Ceolin – Vó Alzira, em Estrela Velha/RS, durante o primeiro e segundo semestre de 2026, entre os meses de março à novembro.

Como objetivo, o projeto buscou resgatar e fortalecer memórias culturais e afetivas por meio da literatura infantil, das experiências compartilhadas entre escola e família e das múltiplas linguagens da criança, promovendo o desenvolvimento da oralidade, da imaginação, da criatividade, da expressão corporal e do letramento na Educação Infantil.

A justificativa fundamenta-se na importância de aproximar as crianças de suas histórias, tradições e vivências familiares, reconhecendo que a leitura, quando compartilhada em momentos significativos de convivência, fortalece vínculos afetivos e desperta o interesse pela cultura leitora desde a infância.

1 Professora Educação Infantil da Escola Municipal de Ensino Infantil Alzira Nunes Ceolin - Vó Alzira, francifc2022@gmail.com
2 Professora Educação Infantil da Escola Municipal de Ensino Infantil Alzira Nunes Ceolin- Vó Alzira, profvivipappis@gmail.com
3 Professora Educação Infantil da Escola Municipal de Ensino Infantil Alzira Nunes Ceolin - Vó Alzira. rennyzini@gmail.com
4 Estudante do Pre B da Escola Municipal de Ensino Infantil Alzira Nunes Ceolin - Vó Alzira
5 Estudante do Pre B da Escola Municipal de Ensino Infantil Alzira Nunes Ceolin - Vó Alzira
6 Estudante do Pre B da Escola Municipal de Ensino Infantil Alzira Nunes Ceolin - Vó Alzira

Dessa forma, os momentos de leitura aconteceram por meio da Sacola da Leitura, que foi encaminhada às famílias contendo livros selecionados pelas crianças e pelos profissionais da escola.

Na sala de referência, foi promovidas rodas de conversa para que as crianças compartilhassem suas experiências, relatassem as histórias lidas, apresentassem os registros realizados com suas famílias e expressassem sentimentos, lembranças e descobertas despertadas durante esse processo. As propostas buscaram favorecer emoções, memórias e conexões com as vivências das crianças, incentivando a oralidade, a imaginação e o letramento de forma lúdica e significativa.

Essa iniciativa integrou as ações da Secretaria Municipal de Educação de Estrela Velha em parceria com o Programa A União Faz a Vida (PUFV), da Sicredi Centro Serra, contando também com a assessoria pedagógica da Educa Mais Projetos. Nesse contexto, o município dá continuidade ao projeto "Estrela Velha: Comunidade Leitora – Gente que Lê Cresce", valorizando temas que emergem dos interesses das crianças. Assim, a turma do Pré B da Escola Municipal de Educação Infantil Alzira Nunes Ceolin – Vó Alzira desenvolverá o projeto "Tecendo Laços, Memórias que Florescem: resgatando culturas com afeto, movimento e encantamento", com o propósito de fortalecer a cultura leitora, preservar memórias e promover aprendizagens significativas por meio das interações.

2. Procedimentos Metodológico:

O projeto está sendo desenvolvido por meio de experiências significativas, fundamentadas na Metodologia de Projetos e nos princípios do Programa A União Faz a Vida (PUFV), considerando as curiosidades, os interesses e as necessidades das crianças. As propostas foram planejadas de forma flexível, respeitando o protagonismo infantil e permitindo que novas investigações surgissem ao longo do percurso, conforme os princípios da Metodologia de Projetos apresentados pela Fundação Sicredi (2021).

A pergunta exploratória que norteou o projeto foi: "Que histórias e memórias vivem em nossas famílias e fortalecem nossos laços?" Assim, as ações contemplaram momentos de leitura, contação de histórias, rodas de conversa, pesquisas com as famílias e diferentes formas de expressão por meio de desenhos, pinturas, modelagens, fotografias e produções orais, valorizando as múltiplas linguagens da criança. A valorização dessas diferentes formas de expressão está em consonância com os princípios da BNCC para a Educação Infantil (BRASIL, 2018). A expedição investigativa aconteceu nas casas das crianças, a partir da sacola da leitura, com a participação dos familiares. Durante a experiência, as crianças observaram, relataram através das propostas momentos marcantes vividos em família através do projeto que resgata momentos de afeto e descobriram através da história “Colcha de Retalhos” que através de uma história se pode resgatar muito carinho, amor e afeto.

Ao longo do projeto, foram realizadas intervenções pedagógicas que favoreceram o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, da imaginação, da criatividade, da coordenação motora, da expressão corporal, da autonomia, da convivência e do respeito à diversidade cultural. Os registros produzidos pelas crianças, pelas famílias e pelos professores constituíram instrumentos de documentação pedagógica e acompanhamento das aprendizagens, possibilitando reflexões e replanejamentos durante todo o desenvolvimento do projeto (BRASIL, 2018).

A principal estratégia metodológica foi a Sacola da Leitura, que promoveu a aproximação entre escola e família por meio de momentos de leitura compartilhada e de propostas que valorizaram a participação ativa das crianças. Essa estratégia dialoga com a perspectiva de formação de leitores defendida por Freire (2011), ao compreender a leitura como uma experiência relacionada ao contexto, às vivências e à construção de sentidos.

3. Resultados e Discussões

O desenvolvimento do projeto "Tecendo Laços, Memórias que Florescem: resgatando culturas com afeto, movimento e encantamento" evidenciou resultados significativos no fortalecimento da cultura leitora, na ampliação das interações entre escola e família e na valorização das memórias afetivas e culturais das crianças, respondendo aos objetivos propostos de promover experiências significativas de aprendizagem por meio da literatura e da participação da comunidade.

A utilização da Sacola da Leitura mostrou-se uma estratégia eficaz para aproximar a escola das famílias, favorecendo momentos de leitura compartilhada, diálogo e convivência. Os registros produzidos pelas crianças e seus familiares demonstraram envolvimento, criatividade e valorização desses momentos, evidenciando que a leitura ultrapassou os limites da escola e passou a integrar o cotidiano familiar, fortalecendo vínculos afetivos e incentivando a formação de hábitos leitores desde a infância. Essa experiência reforça a compreensão de que a leitura está relacionada às vivências e à leitura do mundo, conforme destaca Freire (2011).

Após o retorno das sacolas, as rodas de conversa possibilitaram que as crianças compartilhassem suas experiências, relataram as histórias lidas e socializassem as produções realizadas em casa. Observou-se maior interesse pela leitura, avanços na oralidade, na escuta atenta, na imaginação e na confiança para se expressarem diante do grupo, além do desenvolvimento da autonomia na escolha dos livros e do cuidado com os mesmos.

As diferentes propostas desenvolvidas ao longo do projeto, como o desenho da história, a construção do fantoche e a produção artística no tecido, favoreceram a expressão das múltiplas linguagens infantis, respeitando a criatividade, a imaginação e o protagonismo de cada criança. Percebeu-se o encantamento e a entrega das crianças conforme cada roda de história compartilhada com as professoras e demais colegas relatando suas emoções e produções, como: “- Eu fiz minha família, eu minha mãe e irmã, meu pai não mora com nós.” Eu desenhei este livro aqui, olha é de frutas, melancia, uvas minha mãe me ajudou!” Eu fiz minha família, meu

pai, um coração, um arco íris!" Essas experiências permitiram integrar literatura, arte, cultura e afetividade, tornando a aprendizagem mais significativa e contextualizada.

A construção coletiva da Colcha de Retalhos das Memórias constituiu um importante registro das vivências do projeto, representando, por meio das produções das crianças, a diversidade de histórias, sentimentos e aprendizagens construídas em parceria com as famílias. Sua apresentação durante o momento de encerramento desta etapa da turma fortalecerá o sentimento de pertencimento, valorizou as memórias construídas na Educação Infantil e contribuiu para uma transição acolhedora entre as etapas da Educação Básica.

Os resultados obtidos reafirmam que práticas pedagógicas fundamentadas na Metodologia de Projetos e na parceria entre escola e família potencializam o protagonismo infantil, fortalecem a cultura leitora e promovem o desenvolvimento integral das crianças, evidenciando a importância de experiências que unem literatura, afeto, cultura e participação coletiva.

4. Conclusão

Considera-se que o objetivo foi parcialmente alcançado, o projeto possibilitou alcançar o objetivo de resgatar e fortalecer memórias culturais e afetivas por meio da literatura, das experiências compartilhadas entre escola e família e das diferentes linguagens da criança. As ações desenvolvidas evidenciaram que a leitura, quando vivenciada de forma prazerosa e significativa, constitui uma importante ferramenta para o desenvolvimento da oralidade, da imaginação, da criatividade, da autonomia e das relações sociais, pois nos momentos de rodas de conversas, algumas crianças que apresentavam resistência para se manifestar, conseguiram se expressar, contando como aconteceu o momento nas suas casas e ainda contar a história para os colegas, relatando detalhes. Outro fator importante à destacar, foi a aceitação e participação efetiva de cem por cento das famílias desde a primeira a última etapa do projeto.

A participação das famílias fortaleceu os vínculos entre a comunidade e a escola, tornando o processo educativo mais significativo e colaborativo. Da mesma forma, a produção da Colcha de Retalhos das Memórias simbolizou a construção coletiva das aprendizagens e das histórias vividas durante o projeto, valorizando a identidade de cada criança e promovendo o sentimento de pertencimento.

Conclui-se que experiências fundamentadas na Metodologia de Projetos e nos princípios do Programa A União Faz a Vida potencializam aprendizagens significativas, respeitam o protagonismo infantil e contribuem para a formação de crianças leitoras, criativas, participativas e sensíveis à valorização de sua cultura e de suas memórias.

5. Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FUNDAÇÃO SICREDI. **Programa A União Faz a Vida: Metodologia de Projetos**. Porto Alegre: Fundação Sicredi, 2021.

ESTRELA VELHA. Secretaria Municipal de Educação. **Projeto Estrela Velha: Comunidade Leitora – Gente que Lê Cresce**. Estrela Velha: SMED, 2026.